

A
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (CEIV)

Prezados,

Em atenção ao Parecer nº 056/2021, emitido pela CEIV em 03/12/2021, em virtude da primeira análise do EIV do acréscimo de área ao empreendimento SICOOB MAXICRÉDITO, protocolo nº 62.773/2021, segue resposta item a item:

1. Corrigir o endereço do empreendimento informado na Capa do EIV;

Resposta: Corrigido.

2. Revisar o Sumário do EIV. Deve-se deixar apenas os títulos dos tópicos do documento e retirar textos do corpo do EIV que equivocadamente foram inseridos no Sumário. Corrigir número da página quando indicado como "Erro! Indicador não definido";

Resposta: Corrigido e retirada mensagem de erro.

3.No item 1.2 corrigir as coordenadas apresentadas pois não são do local do Estudo e não são coordenadas UTM.

Resposta: Trecho transcrito, corrigido do estudo:

"O empreendimento será implantado no lote sob DIC nº 58.525, situado à 4ª Avenida, esquina com as ruas 2400 e 2350, Bairro Centro, na cidade de Balneário Camboriú. As coordenadas geográficas do local são: 26° 59' 56.19268"S (latitude) e 48° 38' 15.08466"W (longitude). De acordo com a consulta de viabilidade Municipal (em anexo), a área do empreendimento está em Zona de Ambiente Construído de Média Densidade (**ZACC-II-A**)."

4.Apresentar a Consulta de Viabilidade emitida pela Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM);

Resposta: Consulta SEMAM em anexo ao Ofício resposta.

5. Conforme as imagens do item 2.1 existia no imóvel vegetação arbórea. Considerar essa informação no estudo e incluir o impacto de retirada da vegetação arbórea no EIV;

Resposta: Trecho transcrito do estudo com as correções:

"Na área do empreendimento, 06 (seis) espécies de indivíduos arbóreos, compunham a paisagem do terreno. Os indivíduos foram cortados previamente ao pedido de autorização para corte de árvores isoladas da Secretaria do Meio Ambiente de Balneário Camboriú (SEMAM). Dos

06 (seis) indivíduos, 03 eram espécies nativos e, portanto, pela Lei nº 12.651 (Código florestal Brasileiro) e Artigo 22 da Lei Municipal nº 4.107 de 19 de março de 2018, deverá ocorrer na proporção de 15 para 01 a compensação pelo corte dos indivíduos nativos. A secretaria por sua vez, foi comunicada e expediu o pedido de compensação **Protocolo 4- 73.462/2021**. O relatório apresentado a Secretaria do Meio Ambiente, com a localização dos indivíduos e mapeamento da área, segue em anexo a este ofício.”

6. Não foi localizada a Certidão Ambiental emitida pelo IMA informada no item 2.2 do EIV. Apresentar;

Resposta: Certidão Ambiental Nº 573384/2020 emitido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) em anexo ao Ofício.

7. Conforme item 2.2 do termo de referência da Lei Complementar 24/2018 apresentar a metodologia utilizada para estimativa ou previsão de população total para o empreendimento;

Resposta: Foi acrescido o seguinte texto ao EIV:

“A estimativa de população é de 30 pessoas, considerando a área de atendimento de 148,17 m² (apresentada no projeto arquitetônico – planta de implantação – prancha 06/16) e, conforme tabela da “taxa de ocupação de acordo com a natureza do local” (FONTE: Creder, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias 5.ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1991; Macintyre, Joseph Archibald. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990) para “bancos” aplica-se o cálculo de “uma pessoa por 5,00 m² de área” (área útil comercial). Assim: $148,17 \text{ m}^2 / 5 = 29,63$ pessoas.”

8. Apresentar projeto do canteiro de obras do empreendimento, contemplando e demonstrando as áreas de cargas e descargas de materiais, concretagens, as áreas de vivência e áreas de manobra e acesso dos equipamentos e máquinas;

Resposta:

O cronograma de execução da obra prevê o período de 18 semanas. A execução das atividades de ferragem e formas será no interior do lote, com a instalação das bancadas conforme demonstrado no croqui do Canteiro de Obras em anexo. Em relação aos caminhões de concretagem, os mesmos ficarão na área de estacionamento da Rua 2400. Para a concretagem dos blocos da fundação, das vigas (baldrame, respaldo) e dos pilares, conforme cronograma físico da obra, será necessária uma manhã ou uma tarde na semana 03, semana 05, semana 06, semana 07 e semana 09, ou seja,

durante toda a execução da obra, o caminhão-bomba e o caminhão betoneira de concreto estacionarão ocupando vagas na via durante 05 períodos. As descargas/cargas de material e equipamentos também se darão pela Rua 2400, considerando que não há espaço físico no interior do lote para o acesso dos caminhões. Logo, foi alterada a valoração da importância do impacto “Alteração no volume de tráfego de veículos pesados e interferência na mobilidade de pedestres” (fase de implantação), de moderada para alta (5) e retirado o percentual de mitigação (10%) da Matriz (ver Matriz V2_ em anexo). Não serão usadas máquinas de grande porte, apenas equipamentos do tipo betoneira, serras, etc.

9. Com relação ao item 2.7, em consulta ao banco de dados da SEMAM e aerofotografia disponibilizada pela Secretaria de Planejamento observou-se a existência de vegetação arbórea no imóvel. Caracterizar tal vegetação e apresentar as licenças que autorizava o corte;

Resposta: Trecho transcrito, corrigido do estudo:

“O empreendimento será implantado no lote sob DIC nº 58.525, situado à 4ª Avenida, esquina com as ruas 2400 e 2350, Bairro Centro, na cidade de Balneário Camboriú. As coordenadas geográficas do local são: 26° 59' 56.19268"S (latitude) e 48° 38' 15.08466"W (longitude). De acordo com a consulta de viabilidade Municipal (em anexo), a área do empreendimento está em Zona de Ambiente Construído de Média Densidade (**ZACC-II-A**).”

Laudo de vegetação apresentado a SEMAM em anexo ao estudo.

10. Com relação ao item 2.9.3 Produção de Resíduos Sólidos, apresentar Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), consoante com a Lei Municipal nº 2508/2005 e Decreto nº 5125/2008. Observar o Art. 27 e o anexo “B” do decreto municipal nº 5125/2008, que relaciona os itens que devem ser contemplados no PGRCC. Atentar-se em indicar a área receptora dos resíduos e informar o Número da Licença Ambiental desta Área;

Resposta: Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil em anexo ao ofício.

11. Ainda com relação ao item 2.9.3 Produção de Resíduos Sólidos na fase de operação, citar a fonte da metodologia utilizada para o cálculo do Vol. dos resíduos lixo e rever a comparação realizada com a área da lixeira apresentada na planta do empreendimento. Foram comparadas unidades de medidas diferentes (volume x área);

Resposta: Para o cálculo do volume da lixeira, aplicou-se a metodologia apresentada pela “COMCAP – Manual de Manejo de Resíduos Sólidos”, acessado através do site:

http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/29_08_2014_13.10.43.aa22cbc52935dfb434a5a72221d092d9.pdf)

Conforme a TABELA 2 – Índices de resíduos gerados em estabelecimentos comerciais, classificação como “escritórios administrativos”, de classe de geração “normal”, a geração de lixo (litros/m²/dia) é de 0,3, sendo na seguinte proporção: reciclável seco (K1) 0,7 e, orgânicos e rejeitos (K2) 0,3.

A fórmula para o cálculo do volume é:

$$V = n * A * f * K1 \text{ (Reciclável seco)} = 0,3 * 148,17 \text{ m}^2 * 2 * 0,7 = 62,454 \text{ litros} = 0,0625 \text{ m}^3$$

$$V = n * A * f * K2 \text{ (Orgânicos e rejeitos)} = 0,3 * 148,17 * 1 * 0,3 = 13,335 \text{ litros} = 0,0134 \text{ m}^3$$

Onde:

n = índice extraído da tabela 2.

A = área útil da edificação

f = intervalo entre coletas (utilizar f=1 para coleta realizada 6 vezes por semana, e f=2 para coleta realizada 3 vezes por semana)

k1 = percentual de recicláveis secos 1 de acordo com o tipo de atividade, conforme tabela 2

k2 = percentual de orgânicos e rejeitos 1 de acordo com o tipo de atividade, conforme tabela 2

A lixeira irá comportar dois tambores (diâmetro de 0,60 m, altura de 1,30 m) com volume de 0,28 m³ cada um.

12. Com relação aos itens 2.12 Sistema Viário e o Empreendimento e 3.7 Sistema Viário da Área de Vizinhança:

a. Em 3.1 apresentar o projeto, a localização do estacionamento alugado e a distância deste ao empreendimento;

Resposta: Segue na prancha “Distância para o estacionamento alugado” (folha 04 do projeto arquitetônico), onde consta a localização e a distância.



Imagem do lote locado para uso de estacionamento do SICOOB – vista pela Rua 2350.



Imagem do lote locado para uso de estacionamento do SICOOB – vista pela Rua 2400.



Imagem extraída do projeto arquitetônico, com indicação da localização e distância do estacionamento locado para uso do SICOOB – vista pela Rua 2400.

b. Em 3.3 no RIT e em 2.2 (na página 16) do EIV há informações divergentes com relação às vagas de estacionamento; o primeiro informa que o número de vagas (conforme o Plano Diretor) deve ser onze, e o segundo apresenta o total de sete vagas. Esclarecer;

Resposta: Conforme atualização do projeto arquitetônico o número total de vagas serão sete (01 PNE, 01 Idoso e 05 comuns).

c. Corrigir em 4.5 para que os números romanos corresponda com aqueles ilustrados na Figura 17;

Resposta: resposta do EIT em anexo.

d. Em 5.3, considerando o efeito do estacionamento alugado na distribuição e alocação de viagens, por que esse não foi considerado?

Resposta: Segue resposta do EIT em anexo.

e. Em 7., segundo o Termo de Referência da Legislação Municipal nº 24/2018: “projetar simulações da atração do empreendimento fazendo a análise para um horizonte de implantação de 5 e 10 anos.” Faltou o cenário de 5 anos.

Resposta: Segue resposta do EIT em anexo.

f. Em 7.1.2 o adequado para a análise de nível de serviço da interseção é utilizar o método do HCM para interseções prioritárias, rever isso.

Resposta: Segue resposta do EIT em anexo.

g. Em 7.1.2 o adequado para a análise de nível de serviço da interseção é utilizar o método do HCM para interseções prioritárias, rever isso.

Resposta: Segue resposta do EIT em anexo.

h. Em 8., "I) Espaços seguros para circulação dos pedestres" não é medida mitigadora, é exigência legal. Ainda, as informações sobre as vagas de estacionamento em "II Assegurar a demanda por estacionamento gerada pelo empreendimento" do EIT e as apresentadas em 2.2 do EIV estão discrepantes, o primeiro informa que serão 7 vagas no empreendimento e 4 vagas em estacionamento locado, o segundo afirma que serão apenas duas vagas no espaço do empreendimento; esclarecer isso, e vagas de estacionamento não são medidas mitigadoras (são exigências legais). Idem para "III) Vagas de estacionamento regulamentadas de uso especial", não é medida mitigadora. Sobre "IV Espaço seguro para guarda de bicicletas", esclarecer se haverá um espaço para os funcionários guardarem suas bicicletas e ainda, paraciclos de utilização pública; por fim, esclarecer sobre o número de vagas, serão 8 conforme apontado em 2.2 do EIV ou 6? Notar que para atender o número de viagens na hora-pico o número mínimo de vagas deve ser 9;

Resposta: Segue resposta do EIT em anexo.

i. Sobre 4.2.4, considerar a implantação de um abrigo de passageiros nas proximidades do empreendimento; solicitar (quando da implantação) à BC Trânsito a definição do local e à Secretaria de Planejamento o modelo de abrigo de passageiros;

Resposta: Segue resposta do EIT em anexo.

13. Com relação ao estacionamento remoto localizado no DIC 1285, a CEIV entende ser necessário apresentar a Matrícula do imóvel de DIC 1285 constando a averbação do contrato de locação do espaço para uso de estacionamento exclusivo por parte do empreendimento SICOOB MAXICRÉDITO, pelo prazo mínimo de operação da agência bancária;

Resposta: Segue em anexo contrato de locação registrado em cartório, conforme estabelece a Lei Municipal nº 2794/2008, art. 32, § 1º.

14. Ademais, apresentar o projeto do estacionamento remoto locando as vagas de estacionamento e compatibilizar as informações divergentes, quanto às vagas de estacionamento, existente entre projetos arquitetônicos, projetos legais, EIV e RIT;

Resposta: As informações foram compatibilizadas, conforme o projeto arquitetônico legal (em anexo), sendo o número total de vagas serão sete (01 PNE, 01 Idoso e 05 comuns).

15. Conforme Art. 13 da Lei Municipal n.º 4107/2018 na implantação de novos empreendimentos deverá ser formulado, pelo empreendedor, projeto de arborização urbana, de acordo com as normas previstas pela aludida Lei. Desta forma, apresentar o projeto de arborização urbana das áreas de passeio público do empreendimento;

Resposta: Segue em anexo projeto de arborização conforme exigência da CEIV, de acordo com a Lei Municipal nº 4.107/2018.

16. Corrigir a frase “**Erro! Fonte de referência não encontrada.** “ inserida na página 61 do EIV;

Resposta: Erro corrigido:

“Foi constatado, *in loco*, que todas as residências e estabelecimentos comerciais da área de influência são abrangidas pelo abastecimento público de água potável e possuem medição de consumo de água por meio de hidrômetros, conforme exemplo apresentado abaixo (FOTO 06).”

17. Conforme termo de referência da Lei Complementar 24/2018 deve-se realizar a análise dos níveis de pressão sonora, indicando a metodologia e pontos amostrais dos dados primários apontando os principais emissores de ruído da vizinhança e compara os níveis identificados com a legislação existente;

Resposta: Texto a ser inserido no EIV Versão Final:

“3.11. Análise dos Níveis de Pressão Sonora

O som é causado pela variação da pressão ou da velocidade de moléculas em um meio fluído e é uma forma de energia que é transmitida pela colisão destas moléculas (GERGES, 1992). Todo som que se torna desagradável ou indesejável ao receptor é denominado ruído. Logo, a diferença entre som e ruído depende de cada indivíduo, sua formação sociocultural e seu estado emocional.

A capacidade ambiental do trânsito, muitas vezes estudada apenas sob a ótica da poluição atmosférica, sofre uma grande contribuição da poluição sonora. O ruído oriundo do tráfego de veículos é comprovadamente um dos maiores poluidores ambientais e o que causa maior incômodo à população.

Nas vias de circulação de veículos os ruídos são variáveis, dependendo da tipologia e manutenção do veículo, da velocidade, das condições de pilotagem e da pavimentação da via. Ainda, em cruzamentos com ou sem semaforização agravará a situação fazendo com que aumente o número de variáveis que contribuam para o ruído global, como a variação da rotação do motor, a impaciência do motorista, o som das buzinas e frenagem, entre outros.

O espaço arquitetônico, sob a forma de edifício ou espaço urbano, tem como traço mais importante o fato de constituir um ambiente condicionado às atividades que abriga e dentre as características físicas de sentido prático-utilitário está o condicionamento acústico (GRAEF, 1986).

De acordo com a Resolução CONAMA nº 001/90:

“I – A emissão de ruídos, em decorrência de quaisquer atividades industriais, comerciais, ..., no interesse da saúde, do sossego público, aos padrões e critérios e diretrizes estabelecidos nesta Resolução.

II – São prejudiciais à saúde e ao sossego público, para os fins do item anterior, os ruídos com níveis superiores aos considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.”

A NBR 10.151 traz os seguintes níveis de critério de avaliação – NCA, para ambientes externos, em dB(A):

Tabela 1 - Nível de critério de avaliação NCA para ambientes externos, em dB(A)

Tipos de áreas	Diurno	Noturno
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

A área onde será implantada o empreendimento SICOOB está caracterizada como “Área mista, com vocação comercial e administrativa”, apresentando um NCA diurno de 60 dB(A).

O nível de pressão sonora foi obtido através do cálculo do nível de pressão sonora equivalente, L_{eq} , obtendo-se L_{Aeq} , em dB(A), pela expressão:

$$L_{Aeq} = 10 \log \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n 10^{\frac{L_i}{10}}$$

onde:

L_i é o nível de pressão sonora, em dB(A), lido em resposta rápida (*fast*) a cada 5 s, durante o tempo de medição do ruído;

n é o número total de leituras.

Foram realizadas medições de pressão sonora, conforme estabelece a NBR 10.151/2019, em três pontos distintos a 2,00 m de distância dos limites do lote onde será implantado o empreendimento, sendo Ponto 01 pela Rua 2350, Ponto 02 pela 4ª Avenida e Ponto 03 pela Rua 2400. As medições foram realizadas no período da manhã (7:45 a 8:00 h) e tarde (17:45 a 18h) e com boas condições climáticas (dia com sol e sem vento), com o aparelho a 1,20 m acima do solo e, no mínimo 2,00 m de superfícies refletoras (muros, paredes, etc).



Os níveis de pressão sonora foram determinados em “nível de pressão sonora equivalente”, com “Li” lido em resposta rápida a cada 5 s, com dez medições por ponto:

	Ponto 01 – R. 2350	Ponto 02 – 4ª Av.	Ponto 03 – R. 2400
Leq (dBA) – manhã	59,90	69,83	64,19
Leq (dBA) - tarde	61,41	72,51	70,30

Conforme podemos observar o ruído proveniente do tráfego de veículos já ultrapassa o nível de critério de avaliação disposto na NBR 10.151, com influência da alta trafegabilidade de veículos de pequeno, médio e grande porte (motos, carros, caminhões, etc) na 4ª Avenida, que dá acesso a diversos destinos através do cruzamento com as ruas 2500 e 2550.

De acordo com o artigo da Revista Produção On Line, da ABEPRO/UFSC – ISSN 1976-1971/Vol. IX/ Num. III/2009 – “ANÁLISE DOS NÍVEIS DE RUÍDO EM EQUIPAMENTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE CURITIBA”, no traz os resultados de análises realizadas em obras com o uso dos equipamentos ruidosos, tais como betoneira, serra circular em três obras. Abaixo segue a média do nível equivalente de ruído:

	Betoneira – dB(A)	Serra circular – dB(A)
Obra A	72,34	89,56
Obra B	68,53	71,26
Obra C	75,85	99,97

“Ressalta-se que cada equipamento teve seu ciclo de tarefa (trabalho) dividido, considerando para a betoneira enchimento, mistura e descarregamento; preparo, corte e montagem para a serra circular;” (Fonte: Revista Produção On Line, da ABEPRO/UFSC – ISSN 1976-1971/Vol. IX/ Num. III/

2009 – “ANÁLISE DOS NÍVEIS DE RUÍDO EM EQUIPAMENTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE CURITIBA”).

18. No item 4.1.3.1 Resumo de Mitigações, deve ser apresentado uma tabela resumindo toda as ações de mitigações previstas no EIV, inclusive os planos e programas de monitoramento;

Resposta: Segue em anexo a Tabela de Mitigações.

19. Compatibilizar as informações quanto ao Índice Sobre os Recursos Naturais (ISRN). Na página 94 do EIV é apontado o valor 2 enquanto nos cálculos do valor de contrapartida e no Anexo “ 01_Calculo_Valor_Compensacao_Sicoob_V1 (1)” é utilizado o valor 1;

Resposta: Segue em anexo o cálculo com a adequação do ISRN para 2.